

Fundamentos e Práticas da Fisioterapia 6

**Bárbara Martins Soares
Larissa Louise Campanholi
(Organizadoras)**



Atena
Editora
Ano 2019

Bárbara Martins Soares
Larissa Louise Campanholi
(Organizadoras)

Fundamentos e Práticas da Fisioterapia 6

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F981 Fundamentos e práticas da fisioterapia 6 [recurso eletrônico] /
Organizadoras Bárbara Martins Soares, Larissa Louise
Campanholi. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. –
(Fundamentos e Práticas da Fisioterapia; v. 6)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-153-4

DOI 10.22533/at.ed.534190703

1. Fisioterapia. I. Soares, Bárbara Martins. II. Campanholi,
Larissa Louise.

CDD 615.82

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A fisioterapia é uma ciência relativamente nova, pois foi reconhecida no Brasil como profissão no dia 13 de outubro de 1969. De lá para cá, muitos profissionais tem se destacado na publicação de estudos científicos, o que gera mais conhecimento para um tratamento eficaz. Atualmente a fisioterapia tem tido repercussões significativas, sendo citada frequentemente nas mídias, demonstrando sua importância e relevância. Há diversas especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO): Fisioterapia em Acupuntura, Aquática, Cardiovascular, Dermatofuncional, Esportiva, em Gerontologia, do Trabalho, Neurofuncional, em Oncologia, Respiratória, Traumato-Ortopédica, em Osteopatia, em Quiropraxia, em Saúde da Mulher, em Terapia Intensiva. O fisioterapeuta trabalha tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças e lesões, empregando diversas técnicas como por exemplo, a cinesioterapia e a terapia manual, que tem como objetivo manter, restaurar ou desenvolver a capacidade física e funcional do paciente. O bom profissional deve realizar conduta fisioterapêutica baseada em evidências científicas, ou seja, analisar o resultado dos estudos e aplicar em sua prática clínica. Neste volume 6, apresentamos a você artigos científicos relacionados à educação em fisioterapia em acupuntura, aquática, em oncologia, traumato-ortopédica e em osteopatia.

Boa leitura.

Larissa Louise Campanholi e Bárbara Martins Soares Cruz.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A EFICÁCIA DA TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DA CERVICALGIA UM RELATO DE CASO

Ana Paula Moreira Furtado
Sayuri Jucá Gonçalves
Amanda Portela do Prado
Glaucineide Pereira da Silva
Karla Sabrina Leite Moreira
Vivian Bertoldo dos Santos
Sabrina Kelly Matos de Freitas
Alisson Gomes Fernandes
Maria Juliana Dourado Teófilo
Edla Romão Façanha
Patrícia Dandara dos Santos Sousa
Pedro Pinheiro de Queiroz Neto
Patricia da Silva Taddeo
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Paulo Fernando Machado Paredes
Josenilda Malveira Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.5341907031

CAPÍTULO 2 7

A FISIOTERAPIA APÓS A MASTECTOMIA AUMENTA A AMPLITUDE DE MOVIMENTO, REDUZ A INCAPACIDADE E DOR

Fernanda Bispo de Oliveira
Cássia Giulliane Costa Santos
Jader de Farias Neto
Walderi Monteiro da Silva Júnior
Mariana Tirolli Rett

DOI 10.22533/at.ed.5341907032

CAPÍTULO 3 17

A FISIOTERAPIA AQUÁTICA E OS BENEFÍCIOS CAUSADOS EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

Antonia Gecileuda Nascimento Freitas
Maria Augusta Amorim Franco de Sá
Marina Carvalho Magalhães Araújo
Marylia Araújo Milanêz
Samara Soares Rosa
Waldeck Pessoa da Cruz Filho

DOI 10.22533/at.ed.5341907033

CAPÍTULO 4 24

A INTERVENÇÃO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE LOMBALGIA

Sayuri Jucá Gonçalves
Ana Paula Moreira Furtado
Amanda Portela do Prado
Glaucineide Pereira da Silva
Karla Sabrina Leite Moreira
Vivian Bertoldo dos Santos
Sabrina Kelly Matos de Freitas
Alisson Gomes Fernandes
Maria Juliana Dourado Teófilo
Edla Romão Façanha
Patrícia Dandara dos Santos Sousa
Pedro Pinheiro de Queiroz Neto
Josenilda Malveira Cavalcanti
Patricia da Silva Taddeo
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves
Paulo Fernando Machado Paredes

DOI 10.22533/at.ed.5341907034

CAPÍTULO 5 30

A UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO

Alessandra Riniere Araújo Sousa
Carla Valéria Silva Oliveira
Maria Augusta Amorim Franco de Sá

DOI 10.22533/at.ed.5341907035

CAPÍTULO 6 37

ANÁLISE DO NÍVEL DA DOR CAUSADA PELO ESTRESSE EM PRESBÍTEROS (CRIAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE TERAPIA MANUAL)

Nathalia de Barros Peixoto
Giane Dantas de Macedo Freitas

DOI 10.22533/at.ed.5341907036

CAPÍTULO 7 54

ASSOCIAÇÃO DA ANSIEDADE COM A SÍNDROME DA FIBROMIALGIA EM PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA DA CLÍNICAS INTEGRADAS GUAIRACÁ – ESTUDO TRANSVERSAL

Jaqueline Antoneli Rech
Elizandra Aparecida Caldas da Cruz
Camila Kich
Claudia Bernardes Maganhini
Simone Mader Dall’Agnol
Franciele Aparecida Amaral

DOI 10.22533/at.ed.5341907037

CAPÍTULO 8 63

DIFERENÇA CLÍNICA ENTRE DRY NEEDLING E ACUPUNTURA NOS DIFERENTES TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS

Clara Beatriz Torres Maciel
Luana Feitosa Calado
Maytta Rochelly Lopes da Silva
Náthaly Thays Silva Farias
João Paulo Maciel Cavalcanti de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.5341907038

CAPÍTULO 9 70

EFEITO DA BANDAGEM ELÁSTICA TERAPÊUTICA NAS ALGIAS LOMBARES: REVISÃO SISTEMÁTICA

Miriam Alves Silva
Gabriel Mauriz de Moura Rocha
Ionara Pontes da Silva
Carolyne Carvalho Caxias
Margarete Lopes Riotinto

DOI 10.22533/at.ed.5341907039

CAPÍTULO 10 83

EFFECTS OF THE COMBINATION OF LOW-LEVEL LASER THERAPY AND SHORTWAVE DIATHERMY FOR THE TREATMENT OF NONSPECIFIC LOW BACK PAIN - A RANDOMIZED, DOUBLE-BLIND, SHAM-CONTROLLED PILOT STUDY

Leandro Henrique Grecco
Diogo Correa Maldonado
Luiz Augusto Miziara Ribeiro
Diogo Bernardo Cavalcanti de Arruda
Giuliano Roberto Gonçalves
Adriano Rodrigues Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.53419070310

CAPÍTULO 11 95

EFICÁCIA DA MANIPULAÇÃO ARTICULAR NO TRATAMENTO DA CERVICALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Carolina de Oliveira Brito Santos
Roberta Lima Monte Santo
Gabriela Silva Barros
Henrique de Jesus Dias
Cláudia Jeane Claudino de Pontes Miranda

DOI 10.22533/at.ed.53419070311

CAPÍTULO 12 106

HOUE VARIAÇÃO DE TEMPERATURA SECUNDÁRIA À APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE AGULHAMENTO PARA RECUPERAÇÃO DE FADIGA MUSCULAR AGUDA PERIFÉRICA? UM ESTUDO PILOTO

Gabriel Barreto Antonino
Ana Paula de Lima Ferreira
Jéssica Leite Reis Barbosa
Débora Kristinni Vieira Barbosa
Eduardo José Nepomuceno Montenegro
Alberto Galvão de Moura Filho
Horianna Cristina Silva de Mendonça
Kennedy Freitas Pereira Alves
François Talles Medeiros Rodrigues
Maria das Graças Rodrigues de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.53419070312

CAPÍTULO 13 117

INFLUÊNCIA AGUDA DA MONOBRA OSTEOPÁTICA NO LIMIAR DE DOR DA COLUNA VERTEBRAL TORÁCICA

Fábio Firmino de Albuquerque Gurgel
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima
Ellen Rafaela da Costa Silva
Thayane Suyane de Lima
Victória Maria Maia Oliveira Rebouças
Moisés Costa do Couto

DOI 10.22533/at.ed.53419070313

CAPÍTULO 14 129

OS EFEITOS DO KINESIO TAPING® NA RESISTÊNCIA À FADIGA DOS FLEXORES DO COTOVELO: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO E RANDOMIZADO

Rafael Limeira Cavalcanti
Yanka de Miranda Silva
Ivanna Fernandes dos Santos
Karinna Sonálya Aires da Costa
Rodrigo Marcel Valentim da Silva
Patrícia Froes Meyer

DOI 10.22533/at.ed.53419070314

CAPÍTULO 15 142

INFLUÊNCIA DA CINESIOTERAPIA LABORAL NA REDUÇÃO DA DOR OSTEOMUSCULAR EM DOCENTES

Ariany Franciely Fonseca Renó
Gislene Guimarães Garcia Tomazini

DOI 10.22533/at.ed.53419070315

CAPÍTULO 16 151

PERCEPÇÃO DO LIMIAR DE DOR APÓS MANIPULAÇÃO OSTEOPÁTICA DA ARTICULAÇÃO ATLANTO-AXIAL

Fábio Firmino de Albuquerque Gurgel
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima
Maria Irany Knackfuss
Thayane Suyane de Lima
Natyane Melo da Silva
Gislainy Luciana Gomes Câmara
Moisés Costa do Couto

DOI 10.22533/at.ed.53419070316

CAPÍTULO 17 165

PREVALÊNCIA DAS ALTERAÇÕES OSTEOMUSCULARES EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Henrique Toledo Silva Campos
Victor Barbosa Nascimento
Camila Correia Dias
Denise de Souza Pereira
Maria de Fátima Albuquerque Sousa
Luana Rosa Gomes Torres
Renata Cardoso Couto
Érika Rosângela Alves Prado

DOI 10.22533/at.ed.53419070317

CAPÍTULO 18 174

REABILITAÇÃO VESTIBULAR EM IDOSOS: PREVENINDO AS QUEDAS OCASIONADAS PELA TONTURA

Leonora Oliveira Leite
Ana Karla Pereira Azevedo
Alan Alves de Souza
Mateus Kaled Teles Albuquerque
Guilherme Douglas Braga de Sousa
Paulo Fernando Machado Paredes
Patrícia da Silva Taddeo

DOI 10.22533/at.ed.53419070318

CAPÍTULO 19 179

RECURSOS CINESIOTERAPÊUTICOS E MANUAIS APLICADOS EM PACIENTE COM OSTEOPOROSE LOMBAR E LOMBALGIA: UM RELATO DE CASO

Thayná da Silva Lima
Thayane Gabriele Lopes Juvenal
Amanda Portela do Prado
Matheus Kiraly Neris Lopes
Guilherme Douglas Braga de Sousa
Mateus Kaled Teles Albuquerque
Vera Lúcia Santos Almeida
Anakira Suiane Lopes de Almeida
Josenilda Malveira Cavalcanti
Rinna Rocha Lopes

DOI 10.22533/at.ed.53419070319

CAPÍTULO 20 185

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO MANEJO DA DOR ONCOLÓGICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Caroline Ferreira
Jonas Aléxis Skupien
Simone Medianeira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.53419070320

CAPÍTULO 21 194

RECURSOS TERAPÊUTICOS PARA O ALÍVIO DA DOR NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Josyanne da Silva Soares
Danillo Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.53419070321

CAPÍTULO 22	201
TERAPIA MANUAL E CINESIOTERAPIA APLICADAS EM PACIENTE COM GONARTROSE: UM RELATO DE CASO	
Klivia Marcelino Pordeus Costa	
Karina Kelly Silva Jeronimo	
Elvira Maria Magalhães Martins	
Nayanne Ferreira de Sousa	
Josenilda Malveira Cavalcante	
Rinna Rocha Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.53419070322	
CAPÍTULO 23	206
TRATAMENTO DOS SINTOMAS DA CHIKUNGUNYA COM AURICULOACUPUNTURA: ESTUDO PILOTO	
Fernando Leonel da Silva	
Jaqueline Leite Batista	
Iaponan Macedo Marins Filho	
Lígia Tomaz de Aquino	
Dayvson Diogo de Santana Silva	
José Luiz Gomes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.53419070323	
CAPÍTULO 24	219
ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NEUROMUSCULAR EM PACIENTES ADMITIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Antonia Gecileuda Nascimento Freitas	
Altevir Alencar Filho	
Eric da Silva	
Maria Augusta Amorim Franco de Sá	
Saulo Araújo de Carvalho	
Waldeck Pessoa da Cruz Filho	
DOI 10.22533/at.ed.53419070324	
SOBRE AS ORGANIZADORAS	231

DIFERENÇA CLÍNICA ENTRE DRY NEEDLING E ACUPUNTURA NOS DIFERENTES TRATAMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS

Clara Beatriz Torres Maciel

ASCES-UNITA;

Graduanda

Caruaru-PE.

Luana Feitosa Calado

ASCES-UNITA;

Graduanda

Caruaru-PE.

Maytta Rochelly Lopes da Silva

ASCES-UNITA;

Graduanda

Caruaru-PE.

Náthaly Thays Silva Farias

ASCES-UNITA;

Graduanda

Caruaru-PE.

João Paulo Maciel Cavalcanti de Albuquerque

ASCES-UNITA;

Preceptor Orientador

Caruaru-PE.

Analisar a dissemelhança clínica entre dry needling e acupuntura nos diversos tratamentos fisioterapêuticos. **Métodos:** Foram incluídos estudos em português e inglês, datados nos últimos 13 anos, ambos os sexos, usando os descritores e palavras chave: acupuntura, tratamento, fisioterapia, dry needling. A busca foi realizada nas bases científicas: PEDro, Scholar, Pubmed, Bireme e scielo. Foram encontrados 13 artigos, e o respectivo trabalho foi realizado com 6 artigos. **Resultados:** 1 artigo relatou que o agulhamento seco direto no local da dor o resultado é superior ao da acupuntura no tratamento de dor miofascial. 1 artigo sugere que a acupuntura e o agulhamento a seco podem ser úteis como adjuvantes de outras terapias para dor lombar crônica. 3 artigos relataram o dry needling apenas como uma subcategoria da acupuntura. 1 artigo relatou que ambas as técnicas obtiveram resultados significativamente iguais nos sinais e sintomas da disfunção temporomandibular. **Conclusão:** Os profissionais de saúde que não são capacitados precisam desenvolver essa aptidão para fornecer tratamento qualificado e evitar possíveis danos. Devido à estreita relação entre o dry needling e a acupuntura, a colaboração, entre acupunturistas e outros profissionais de saúde deve ser encorajada em relação à educação, pesquisa e prática para o benefício de pacientes. Pesquisas adicionais

RESUMO: Introdução: Recentemente, o dry needling ou agulhamento seco tem sido a solução encontrada por pessoas que querem aliviar suas dores musculares. A técnica também é indicada para recuperar movimentos. A Acupuntura é uma técnica milenar e faz parte da Medicina Tradicional Chinesa. **Objetivo:**

comparando ambas as técnicas são sugeridas.

PALAVRAS-CHAVE: Dry needling, Diferença, Tratamento fisioterapêutico.

ABSTRACT: Introduction: Recently, “*O agulhamento seco*” or Dry needling has been the solution found by people who want to alleviate their muscle aches. The technique is also indicated to recover movements. Acupuncture is an ancient technique and it’s part of Traditional Chinese Medicine. **Objective:** To analyze the clinic dissimilarity between dry needling and acupuncture in various physiotherapeutic treatments. **Methods:** It was included studies in Portuguese and English, dated in the last 10 years, both genders, using the descriptors and key words: acupuncture, treatment, physiotherapy, Dry needling. The search was performed in the scientific bases: PEDro, Scholar, Pubmed, Bireme and Scielo. Were found 13 articles, and their work was performed with 6 articles. **Results:** 1 article reported that the Dry needling straight into the location of the pain the result is superior to that of acupuncture in the treatment of myofascial pain. 1 article suggests that acupuncture and Dry needling can be useful as adjuvants to other therapies for chronic lumbar pain. 3 articles reported the Dry needling only as a subcategory of acupuncture. 1 article reported that both techniques were significantly similar in signs and symptoms of temporomandibular dysfunction. **Conclusion:** health professionals who are not trained need to develop this ability to provide qualified treatment and avoid possible damage. Due to the close relationship between the dry needling and acupuncture, collaboration between acupuncturists and other health care professionals should be encouraged in relation to education, research and practice for the benefit of patients. Further studies comparing both techniques are suggested.

KEYWORDS: Dry needling, difference, physiotherapeutic treatment.

1 | INTRODUÇÃO

Recentemente, o dry needling ou agulhamento seco tem sido a solução encontrada por pessoas que querem aliviar suas dores musculares. A técnica também é indicada para recuperar movimentos. O procedimento pode ser feito no consultório médico, do fisioterapeuta ou até mesmo em casa. O agulhamento seco é feito diretamente no ponto de dor a nível subcutâneo ou muscular (RODRÍGUEZ-MANSILLA, et al 2015), no caso de tensão muscular, nos pontos-gatilhos, e também quando há um déficit de movimento. A técnica do agulhamento seco pode ser usada no corpo todo e utiliza as mesmas agulhas da acupuntura, porém ambas as técnicas são diferentes. O estímulo mecânico da agulha, no dry needling, é usado como um agente físico que possibilita a remoção dos pontos gatilho miofasciais, sem introdução ou retirada de qualquer substância, causando uma resposta no local do espasmo. A agulha do dry needling não fica no lugar por muito tempo, sendo removido após a desativação do ponto gatilho. Após esse fato ocorrer, os fatores causadores dos pontos de tensão devem ser tratados para evitar recidivas (RODRÍGUEZ-MANSILLA, et al 2015). A maior vantagem desta técnica é que o alívio das dores pode ser sentido ainda na primeira

sessão. (FURLAN, A. et al, 2005).

Existem várias técnicas de tratamento dos pontos gatilho miofasciais, que abrangem estratégias conservadoras e invasivas. Através de evidências científicas, foi demonstrado que as técnicas conservadoras são os tratamentos mais aplicados para a desativação de pontos gatilho, incluindo: fisioterapia, massagem e eletroterapia. Contudo, as técnicas invasivas, como: injeções de toxina botulínica, acupuntura, eletroacupuntura e agulhamento seco, foram introduzidas recentemente. (RODRÍGUEZ-MANSILLA, et al 2015)

A Acupuntura é uma técnica milenar e faz parte da Medicina Tradicional Chinesa. Nas últimas décadas, com sua popularização, houve grande preocupação e curiosidade, por parte da comunidade científica, quanto à comprovação de seus benefícios. Já no procedimento oriental a agulha é colocada sobre terminações nervosas referentes ao problema que está sendo tratado, os acupontos, que permitem uma íntima relação com: nervos, vasos sanguíneos, tendões, periósteo e cápsulas articulares (WU *apud* LORENZETTI et al, 2006), permitindo um acesso direto ao sistema nervoso central.

Durante o tratamento com acupuntura, geralmente são desencadeados reflexos pela introdução da agulha nos tecidos subcutâneos, que são: o reflexo que atinge o axônio e gera uma vasodilatação na região perfurada pela agulha; o reflexo medular, onde o estímulo é direcionado à medula, penetrando pela via sensitiva e saindo pela via motora; e o reflexo vasomotriz, cujo o estímulo alcança os centros subcorticais, gerando uma resposta mais elaborada da dor (SUSSMANN, 1984 *apud* LORENZETTI et al, 2006).

Assim, vários estudos permitiram descobertas neurofisiológicas que permitiram algumas releituras da prática tradicional da Acupuntura, incorporando novos conceitos e confirmando ainda mais a sua eficácia. Colocar uma agulha no ponto de dor, o Agulhamento a Seco, é algo descrito desde os primórdios da Acupuntura e da Medicina Tradicional Chinesa, mas pela popularização da chamada Síndrome Dolorosa Miofascial (dor muscular crônica), atualmente essa técnica ficou mais em evidência. É muito comum a Síndrome Dolorosa Miofascial estar associada a dores de origem óssea, inflamatória ou neurológica. Uma das formas mais eficazes de tratar essa condição dolorosa é com a técnica de Agulhamento a Seco. Essa técnica é feita no ponto de dor, com as mesmas agulhas utilizadas na Acupuntura, variando a técnica de introdução das agulhas e a profundidade de aplicação. (GROSSMAN, et. al; 2017)

Sobre o mecanismo fisiológico que sustenta os efeitos do agulhamento seco, sugere-se que o dry needling pode produzir respostas nervosas locais e centrais para restaurar a homeostase no local dos pontos de gatilho miofasciais. Quando a pele é perfurada, ocorre a ativação de fibras A-delta que culmina na inibição de fibras C, que são responsáveis por carrear impulsos dolorosos, resultando em uma redução da sensibilização tanto periférica quanto central para a dor. Este mecanismo de ação do agulhamento seco se baseia na teoria de controle do portão da dor desenvolvida por Furlan et al. (RODRÍGUEZ-MANSILLA, et al 2015).

Diante disto o objetivo deste estudo é analisar a dissemelhança clínica entre dry needling e acupuntura nos diversos tratamentos fisioterapêuticos.

2 | METODOLOGIA

Estratégia de busca:

A pesquisa dos artigos foi realizada na base de dados Pedro, Pubmed, Bireme, Scielo e Scholar, utilizando-se os descritores e palavras chave: acupuntura, tratamento, fisioterapia, dry needling. Realizou-se uma primeira avaliação, tendo por base os títulos e o resumo dos artigos e rejeitaram-se aqueles que não preencheram os critérios de inclusão ou apresentaram algum dos critérios de exclusão.

Crítérios de inclusão e exclusão de estudos:

Foram incluídos estudos em português e inglês e com ano de publicação de 2006 a 2018. Os demais critérios de inclusão foram: Ter sido realizados em ambos os sexos com idades entre 18-40 anos e artigos que analisavam a diferença entre dry needling e acupuntura. Foram excluídos artigos em idiomas que não fosse em inglês e português e artigos realizados antes do ano de 2006.

Síntese e comparação dos estudos:

Foi realizada síntese narrativa dos estudos selecionados, apresentados segundo as características das populações e das intervenções.

Foram encontrados 13 artigos, após analisar os temas e ler os resumos ficaram 6 e o respectivo trabalho foi realizado com estes 6 artigos.

3 | RESULTADOS

No estudo de Tough, et. al. (2012) foi observado que o agulhamento a seco direto no local da dor foi superior à acupuntura. Não está claro se esta intervenção é baseada na hipótese de que o agulhamento direto no ponto gatilho miofascial é apenas efetivo ou mais eficaz, quando usado em combinação com agulhas nos pontos meridianos.

No estudo de Furlan, et. al. (2005) foram associadas as técnicas para debelar lombalgia aguda, resultando em evidências de que a acupuntura associadas a terapias convencionais, alivia a dor e melhora a função melhor do que as terapias convencionais sozinhas; e que o dry needling parece ser um complemento útil para esta sintomatologia. A acupuntura não é mais eficaz do que outros tratamentos convencionais e “alternativos”. Os dados sugerem que a acupuntura e o agulhamento a seco podem ser úteis como adjuvantes de outras terapias para dor lombar crônica.

No estudo de FAN, et al (2007) relata que o agulhamento seco é uma versão

simplificada da acupuntura derivada da acupuntura tradicional chinesa. relatando que ao aplicar nos pontos de acupuntura, o agulhamento seco é, na verdade, uma acupuntura com ponto de disparo. Porém entre as escolas de acupuntura, os praticantes de agulhamento seco enfatizam as respostas locais da acupuntura, enquanto outros acupunturistas prestam atenção às respostas do corpo por inteiro

O estudo de Fan e He (2015) expõe apenas que por o termo acupuntura incluir tanto a acupuntura médica quanto a acupuntura ocidentais, sendo assim a expressão dry needling é apenas uma subcategoria da acupuntura, sendo, portanto, a acupuntura.

O estudo de Zhou, Ma e Brogan (2015) também especifica o dry needling como uma subcategoria da acupuntura, por tanto um como o outro serem baseados em entendimentos modernos do corpo humano. Relata também que os pontos da acupuntura e os pontos de gatilho utilizados no dry needling se sobrepõem no tratamento das dores e das contrações musculares, por preverem a eficácia do agulhamento. O crescente volume de pesquisas sobre terapia com agulhas explica sua crescente popularidade no campo musculoesquelético, incluindo a medicina esportiva.

No estudo de Bavaresco, et.al (2017) ao comparar pesquisas que analisaram a acupuntura tradicional e o dry needling em indivíduos com disfunção temporomandibular puderam constatar que ambas as técnicas obtiveram resultados significativamente iguais nos sinais e sintomas da DTM, como a resolução da percepção de dor, dor durante a abertura máxima da boca, a sensibilidade e atividade elétrica muscular, como também a gravidade da DTM. Síntese dos resultados na **tabela 1**

Estudo	Queixa Principal	Técnica de análise	Resultado	Nível de evidência científica (CEBM)
TOUGH, E. et al.	Dor miofascial nos pontos gatilho	DN: Agulhamento AC: Nos meridianos	O agulhamento a seco direto no local da dor foi superior à acupuntura.	CEBM: 1A
FURLAN, A. et al.	Lombalgia Aguda	AC: + terapias convencionais DN: complemento de outras terapias	A acupuntura e o agulhamento a seco podem ser úteis como adjuvantes de outras terapias para dor lombar crônica.	CEBM: 2B
FAN, Arthur Yin e FAN, Ay. Et. al.	distúrbios musculoesqueléticos	Comparação	dry needling é apenas uma subcategoria da acupuntura, sendo, portanto, a acupuntura.	CEBM: 2B
ZHOU, K; Y2, Ma; MS, Brogan	Pontos-gatilho	Revisão de origens, teorias e práticas das técnicas	A acupuntura e o dry needling se sobrepõem no tratamento das dores e das contrações musculares e que o dry needling é uma subcategoria da acupuntura.	CEBM: 2B

Tabela 1. CEBM (Centre for Evidence-Based Medicine); DN (Dry Needling); AC (Acupuntura)

4 | CONCLUSÃO

Embora a terapia com agulhas tenha se mostrado segura em geral, os profissionais de saúde que não são capacitados precisam desenvolver sua aptidão para fornecer tratamento qualificado e proficiente e evitar possíveis eventos adversos relacionados a agulhas. Devido à estreita relação entre o dry needling e a acupuntura, a colaboração, e não a disputa, entre os acupunturistas e outros profissionais de saúde deve ser encorajada em relação à educação, pesquisa e prática para o benefício de pacientes com condições musculoesqueléticas que necessitem de terapia com agulhas. Os dados sugerem que a acupuntura e o agulhamento a seco são úteis como adjuvantes nas condutas fisioterapêuticas. Pesquisas adicionais comparando ambas as técnicas são sugeridas.

REFERÊNCIAS

COSTA, Anieli Da; BAVARESCO, Caren Serra; GROSSMANN, Eduardo. O uso de acupuntura versus agulhamento seco no tratamento da disfunção temporomandibular miofascial. **Revista Dor**, São paulo, v. 18, n. 4, out./dez. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1806-00132017000400342>. Acesso em: 28 jul. 2018.

FAN, Arthur Yin; HE, Hongjian. Dry needling é acupuntura. **Jornal médico britânico**, Virgínia, eua, v. 34, n. 3, nov. 2015. Disponível em: <<https://aim.bmj.com/content/34/3/241>>. Acesso em: 28 jul. 2018.

FAN, Ay. Et al. Evidências e opiniões de especialistas: agulhamento seco versus acupuntura: white paper 2016 da aliança americana para segurança em acupuntura profissional (aapas). **Jornal Chinês de Medicina Integrada**, [S.L.], v. 23, n. 2, p. 83-90, mar. 2007. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28265852>>. Acesso em: 28 jul. 2018.

FURLAN, A. et al. Acupuntura e agulhamento a seco para dor lombar: uma revisão sistemática atualizada no âmbito da colaboração cochrane. **Revista Spine**, [S.L.], v. 30, n. 8, p. 944-963, abr. 2005. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15834340>>. Acesso em: 28 jul. 2018.

GATTIE, E. et al. The effectiveness of trigger point dry needling for musculoskeletal conditions by physical therapists: a systematic review and meta-analysis. **Journal of orthopaedic & sports physical therapy**, v. 47, n. 3, p. 133–149, fev. 2017. Disponível em: <<https://www.jospt.org/doi/10.2519/jospt.2017.7096>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

LORENZETTI. Eficácia da acupuntura no tratamento da lombalgia. **Arquivos de ciências da saúde unipar**, Umuarama, v. 10, n. 3, p. 191-196, set./dez. 2006. Disponível em: <<http://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/viewfile/625/542>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

RODRÍGUEZ-MANSILLA, J. et al. Effectiveness of dry needling on reducing pain intensity in patients with myofascial pain syndrome: a meta-analysis. **Journal of traditional chinese medicine**, v. 36, n. 1, p. 1-13, fev. 2015. Disponível em: <<http://www.journaltcm.com/modules/journal/contents/stories/161/1.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

TOUGH, E. et al. Acupuntura e agulhamento seco no manejo da dor miofascial no ponto-gatilho: uma revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados. **Jornal Europeu da Dor**, [S.L.], v. 13, n. 1, jun. 2009. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18395479>>. Acesso em: 28 jul. 2018.

ZHOU, K; Y2, Ma; MS, Brogan. Agulhamento seco versus acupuntura: o debate em andamento.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-153-4

